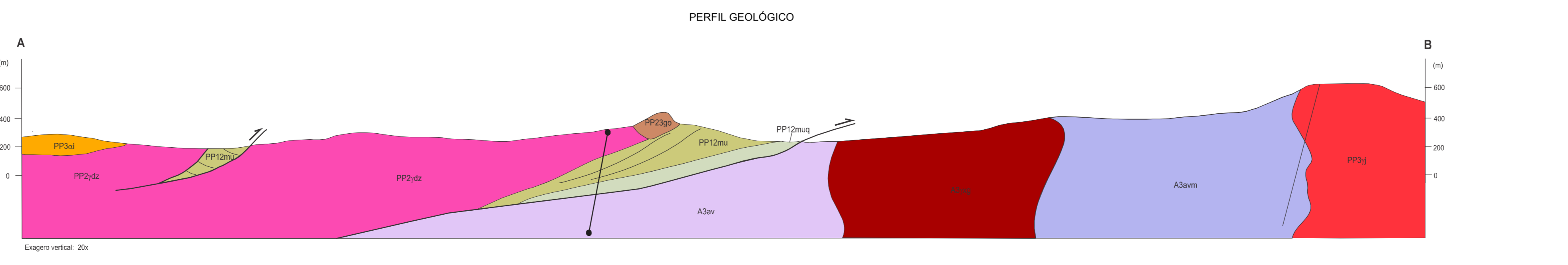
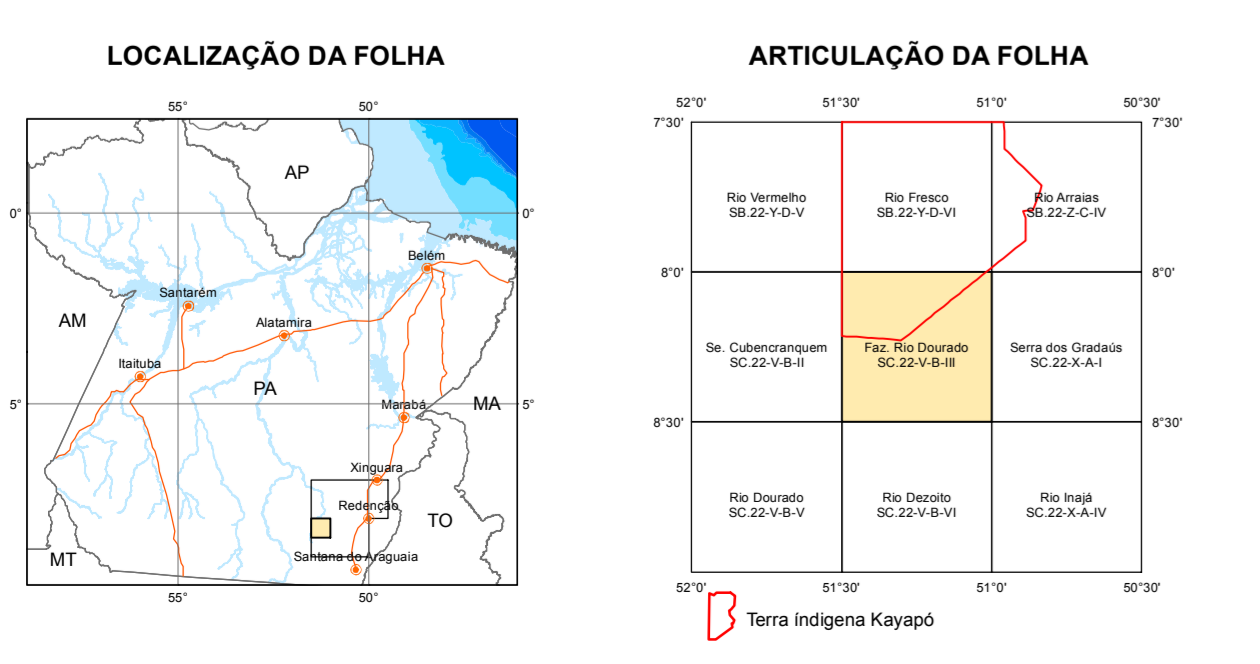
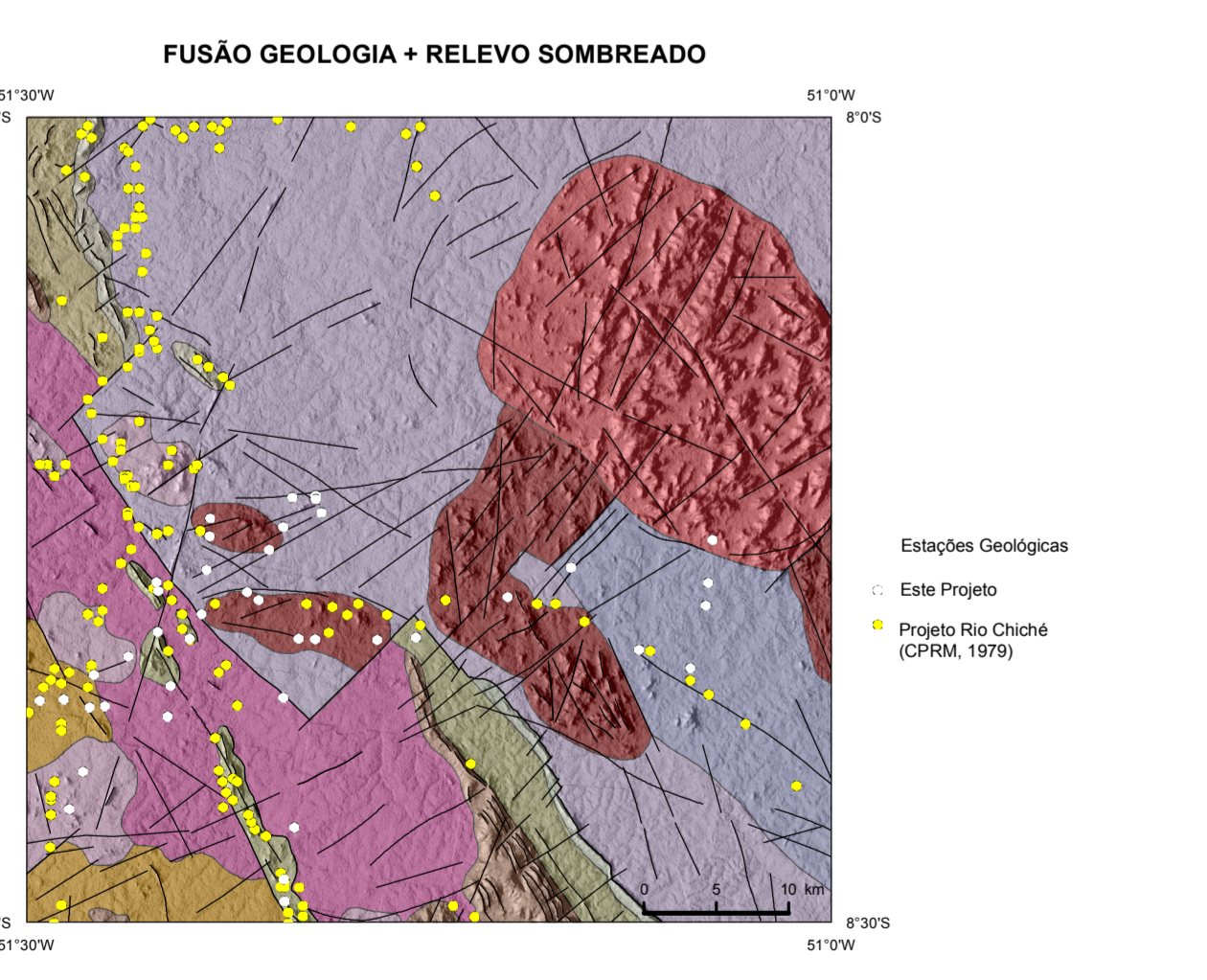
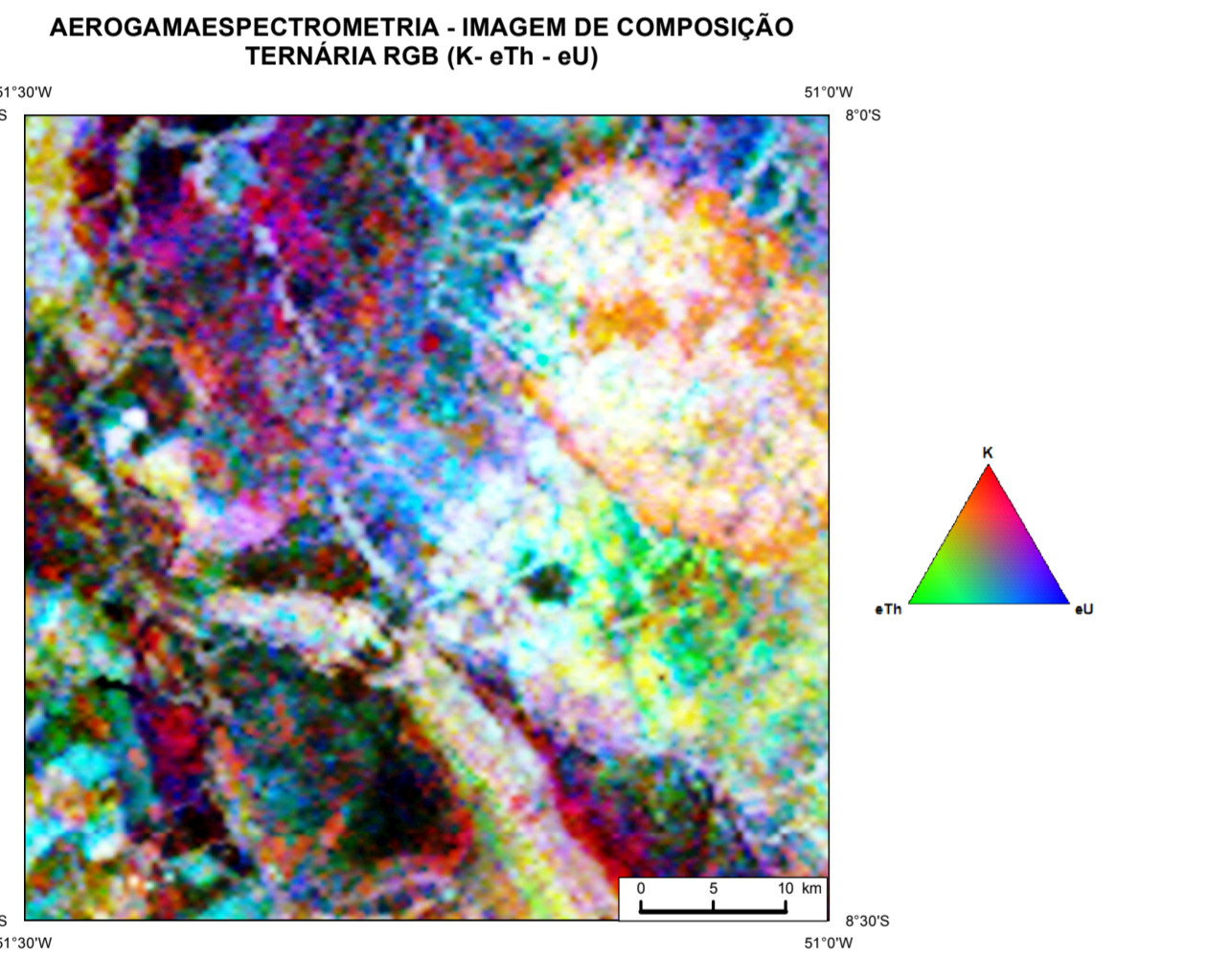
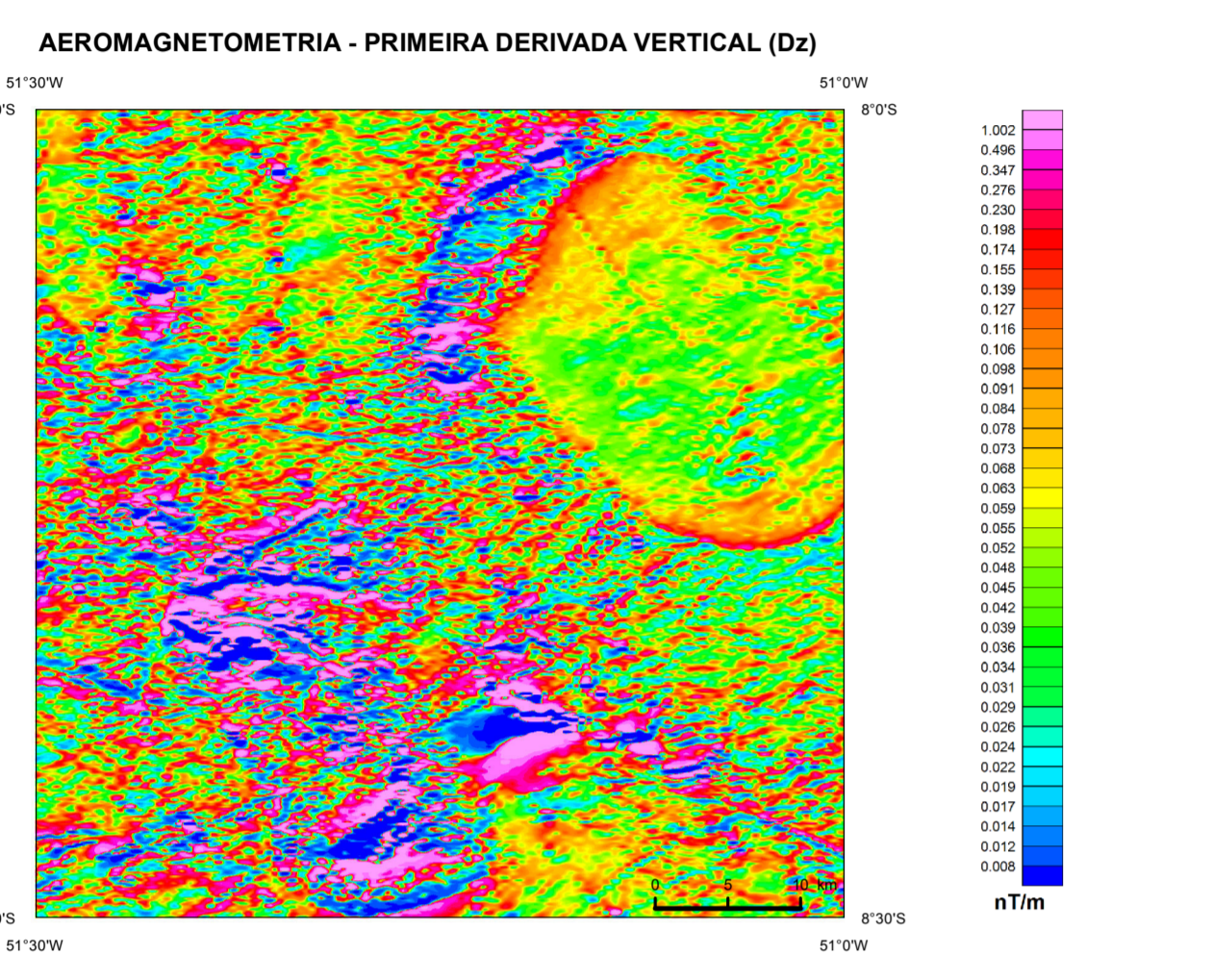
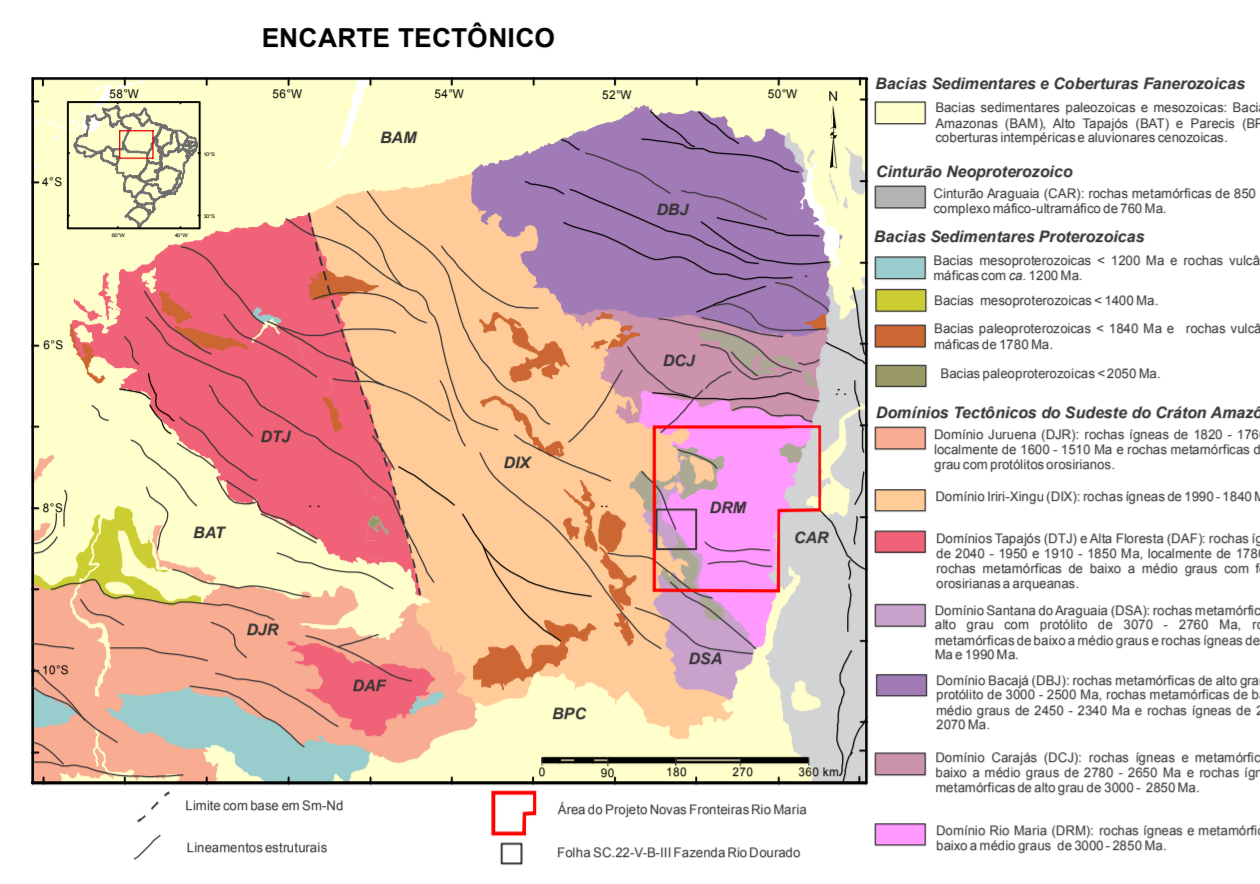


FOLHA SC.22-V-B-III FAZENDA RIO DOURADO



| ERA | PERÍODO | IDADE (Ma) | RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS |
|-------------------|------------|------------|--|
| PALEOPROTEROZOICO | Orosiriano | 1800 | DOM. SANTA DO ARAGUAIÁ DOMÍNIO RIO MARIA DOMÍNIO IRIRI-XINGU |
| | Riariano | 2050 | MAGMATISMO INTRACONTINENTAL |
| | Sideriano | 2300 | COBERTURAS SEDIMENTARES |
| NEOARQUEANO | | 2500 | DOMÍNIO RIO MARIA |
| | | 2800 | MAGMATISMO MESOARQUEANO |
| MESOARQUEANO | | 3100 | ASSOCIAÇÃO TTG |
| | | | Complexo Arco Verde |

| UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS |
|--|
| PROTEROZOICO |
| PALEOPROTEROZOICO (PP) |
| SIDERIANO (1) - RIARIANO (2) - OROSIRIANO (3) |
| GRUPO IRIRI PP3ul: Rochas, rodocitos, dactils e rochas vulcanoclásticas ácidas. Idade de cristalização 1885 ± 3 Ma (Pb-Pb em zircão). |
| SUITE JAMON PP3j: Metagranitos e anortogranitos, granitos e médias e isotópicos, minério química com granitos tipo A. Contem como bastiões, stócks e diques específicos. Idades de cristalização entre 1883 ± 5 Ma (U-Pb em zircão, ID-TIMS), 1892 ± 30 Ma e 1970 ± 68 Ma (Pb-Pb em zircão). |
| GRANITOS TIPO I INDEFINIDOS PP3y1: Granodioritos, monzonitos e raras tonalitos, isotópicos. Incluem também corpos interpretados a partir de sensores remotos e aerogeofísica. |
| FORMAÇÃO GOROTIRE PP23go: Arenitos arcóseos grossos a médios, intercalados com quartzo arenitos, arenitos finos, conglomerados polimíticos e lentes de concentrado de brecha. Ambiente de lagos aluviais proximal a deltas com rios entrelaçados distribuídos no topo da sucessão. Idade máxima de sedimentação de 2,03 Ga (Pb-Pb em zircão detritico). |
| TONALITO RIO DEZOTO PP2dz: Metagranitos isotópicos, foliados a bandados, com biotita e hornblenda, metagranodioritos, metagranodioritos e metandieritos subordinados. Idade de cristalização 2187 ± 28 Ma (Pb-Pb em zircão). |
| GRUPO RIO FRESCO PP12m: Formação Rio Naja: metassiltos e meta-argilitos laminados, com níveis de meta-arenitos. Ocorrência de lentes de mangueira compacto e lamelas metálicas de magnetita carbonosa associadas a camadas com no máximo duas metros de espessura de carvão mineral e camadas descontínuas de carvão próximo ao topo da sequência. Ambiente marinho transicional (pântanos, mangues e lagunas). PP12o: Formação Tocandera: Metarenitos estratificados com intercalações de metaconglomerados oligomíticos, metassiltos, metargilitos e metarenitos. Metaconglomerados polimíticos na base. Ambiente de lago aluvial e fluvial entrelaçado. Idade máxima de sedimentação de 2,03 Ga (Pb-Pb em zircão detritico). |
| ARQUEANO NEARQUEANO (A4) PP12m: Metagranitos estratificados, filitos, metassiltos carbonosos e ardósias com subordinados melanitos miccionais, quartzitos metaconglomerados oligomíticos. Metamorfose na faces siso verde baixo. (Q) metarenitos, metaconglomerados oligomíticos, por vezes silificados. Metamorfose na faces siso verde baixo. Idade máxima de sedimentação 2833,7 Ma (Pb-Pb em zircão detritico). |
| MESOARQUEANO (A3) SUITE XINGUARA A3m: Metagranitos com subordinados metaleucogranitos e metagranodioritos, levemente foliados. Idades de cristalização entre 2865 ± 281 Ma (Pb-Pb em zircão). |
| COMPLEXO ARCO VERDE A3v: Metagranitos, metagranodioritos e metarodrimonitos, isotópicos a foliados de granulação média a grossa. Presença de enclaves de quartzo dioritas, anfibólios e monzonitos. Idades de cristalização entre 2636 ± 268 Ma (Pb-Pb e U-Pb ID-TIMS e LA-ICP-MS em zircão). (m) Unidades Crataleas e migmatitas ortograníticas tonalíticas a granodioríticas bandadas, fortemente foliadas ou migmatizadas, com enclaves de rochas metamórficas. Metamorfose na faces anfibolito. |

| Convenções Geológicas | Recursos Minerais |
|---|------------------------------------|
| 30 Folição com mergulho medido | Gravidade |
| 80 Fratura com mergulho medido | Linhas de fratura |
| 15 Linhação de estratamento com cimento medido | Traços de superfície S |
| 88 Veio de quartzo com mergulho medido | Zona de cisalhamento compressional |
| Diq Diq | Zona de cisalhamento indistimada |
| Estatura aneur Estatura aneur | Zona de cisalhamento transcorrente |
| Falha ou fratura Falha ou fratura | Seção geológica |
| Falha transcorrente distal Falha transcorrente distal | |

A Ação Levantamento Geológico e do Potencial Mineral de Novas Fronteiras, da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM, consiste em um conjunto de projetos voltados para a investigação geológica, utilizando uma abordagem multidisciplinar, que envolve a integração da geologia, da geofísica e da geoquímica exploratória, visando avançar no conhecimento geológico do território nacional e definir áreas favoráveis para prospecção mineral.

O Projeto Integração Geológico-Geofísico-Metalogenética das Sequências de Greenstone Belts do Domínio Rio Maria - Novas Fronteiras Rio Maria foi executado pela Superintendência Regional de Belém, através da Gerência de Geologia e Recursos Minerais - GEREM, com suporte da Gerência de Infraestrutura Geocientífica - GERINF. A coordenação nacional do projeto cabe ao Departamento de Geologia - DEGO, com supervisão e apoio técnico das divisões de Geologia Básica - DIBG, Geologia Econômica - DICEGO e Sensoriamento Remoto e Geofísica - DISEGE.

BASE CARTOGRÁFICA
Base: Planimétrica digital obtida da carta SC.22-V-B-III Fazenda Rio Dourado impressa e publicada pelo IBGE em 1983, ajustada às imagens do Mosaico GeoCover - 2.000, ortorectificada e georeferenciada segundo o datum SIRGAS2000, de imagens ETM+ do Landsat 7 resultantes da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Superintendência Regional de Belém, com o apoio da Gerência de Infraestrutura Geocientífica, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil.

BASE GEOLOGICA
Cartografia geológica gerada a partir de levantamentos de campo não sistemáticos, restitros a perfis geológicos em áreas chave e/ou informações pontuais, embasada na interpretação de produtos geofísicos e de sensoriamento remoto (imagens satelitais e/ou fotografias aéreas), integrada às informações consolidadas da literatura e demais dados disponíveis e/ou adquiridos no projeto, tais como geocronologia, petrografia e geoquímica.

A Carta Geológica-Geofísica da Folha SC.22-V-B-III Fazenda Rio Dourado é suportada por banco de dados geológicos e de recursos minerais, em versão SIG.

CREDITOS DE AUTORIA
Autores: Hugo José de Oliveira Polo, Regina Célia dos Santos Silva, Cristiane Silva de Sousa, André Menezes Saboia.
Coordenação Técnica Regional: Gerente de Geologia e Recursos Minerais: Cesar Lisboa Chaves, Supervisor Técnico Regional: Cristiane Maria Galvão da Silva, Chefe do Projeto: Regina Célia dos Santos Silva.
Coordenação Técnica Nacional: Chefe do DEGO: Lúcia Travençolo da Rosa-Costa, Chefe do DIBG: Marcos Estevão Almeida, Chefe do DICEGO: Vladimir Cruz de Medeiros, Chefe do DISEGO: Felipe Mattos Tavares, Chefe do DISEGE: Luiz Gustavo Rodrigues Pinto.
Apoio Técnico: Cartografia Geológica: Laila Maria Fraga e Cristiane Maria Galvão da Silva, Geofísica: Marcos Ferreira e Isabela Serati, Geoquímica Prospecção: Marjory Nave, Geoprocessamento: Cristiane Sousa e Hugo Ferreira, Cartografia: João Evangelista Brito e Douglas Reis.

Citação Bibliográfica: FOLHA SC.22-V-B-III FAZENDA RIO DOURADO, A. M. Mapa Geológico-Geofísico da Folha SC.22-V-B-III Fazenda Rio Dourado. Projeto Integração Geológico-Geofísico-Metalogenética das Sequências de Greenstone Belts do Domínio Rio Maria. 1 mapa colorido, 88,9 x 73,0 cm. Estado do Pará, Belém: CPMR, 2018. Escala 1:100.000.

AVISO LEGAL: O conteúdo disponibilizado nesta carta foi elaborado pela CPMR - Serviço Geológico do Brasil, com base em dados científicos obtidos de trabalhos próprios e de informações de domínio público. A CPMR não garante: (i) que o conteúdo atenda ou se adequa às necessidades de todos os usuários; (ii) que o conteúdo e o acesso a ele estejam totalmente livres de falhas; (iii) a total precisão de quaisquer dados ou informações contidas no conteúdo, apesar das precauções de praxe tomadas pela CPMR. Assim, a CPMR, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não podem ser responsabilizados por eventuais inconsistências ou omissões contidas no conteúdo. Da mesma forma, a CPMR, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não responderão pelo uso do conteúdo, e sugere que os usuários utilizem sua própria experiência no tratamento das informações contidas no conteúdo, ou busquem aconselhamento de profissionais independentes capazes de avaliar as informações contidas no conteúdo. O conteúdo não constitui aconselhamento de investimento, financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco prevê recomendações relativas a instrumentos de análise geocientífica, de investimentos ou eventuais produtos. Por fim, qualquer trabalho, estudo e/ou análise que utilize o conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.

